

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Justiça abre mutirão do DPVAT | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | |
| Editoria: local | Seção: |
| Página: A4 | Data: 17/03/2015 |

DIÁRIO de PERNAMBUCO

ANNA CLARICE ALMEIDA/DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ACIDENTES

Justiça abre hoje mutirão do DPVAT

A partir de hoje, as vítimas de acidentes de trânsito têm oportunidade de conciliar processos no 14º Mutirão do DPVAT da capital. Serão analisadas 4,4 mil ações de pedidos de indenização. Os casos serão julgados até 27 de março no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezer-



ALLAN TORRES ESP/DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ra. De acordo com o Tribunal de Justiça de Pernambuco, a expectativa é que se realizem 460 audiências por dia, entre as 8h e as 17h30.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: O drama do motorista que tenta provar que é homem | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | |
| Editoria: local | Seção: |
| Página: a6 | Data: 17/03/2015 |

DIÁRIO de PERNAMBUCO



O motorista Glaucione Santos, 44 anos, aguarda decisão da Justiça. Enquanto isso, não consegue um emprego

O drama do motorista que tenta provar que é homem

Glaucione foi registrado como mulher, mas ninguém sabia disso. Ele só percebeu o erro quando precisou renovar a documentação e não conseguiu

MARÇIONILA TEIXEIRA
marcionilateixeira.pe@dabr.com.br

O motorista Glaucione Góes Santos, 44 anos, nasceu em 6 de maio de 1970. Dias depois, o pai dele, um homem analfabeto, procurou o Cartório de Afogados, no Recife, para registrar o bebê. Nada mais corriqueeiro. Naquele dia, no entanto, criou-se um problema que somente agora, quatro décadas depois, veio à tona. E o pior: ainda não há sinal de solução. Glaucione precisa provar que é homem.

Quem explica o impasse é a mulher dele, a dona de casa Tereza Ferreira, 28. Em 2011, o motorista perdeu todos os documentos. Aconteceu quando dirigia uma moto. Caíram sem que ele percebesse. Na tentativa de conseguir um emprego, o casal foi em busca de novos documentos. Lembraram que a mãe do motorista tinha em casa uma certidão de nascimento. Começaram então as surpresas.

Na hora de identificar o sexo do bebê, o cartório registrou Glaucione como sendo do sexo feminino. "Na época,

o pai dele veio para casa sem perceber o erro. A mãe dele até notou, mas não procurou corrigir a situação. O pior é que eu não sei como ele conseguiu obter os documentos dele quando adulto. Para mim isso é um mistério", explicou Tereza. Até carteira de reservista Glaucione tinha.

A questão é que, agora, o motorista está impossibilitado de obter nova documenta-

ENGANO FOI NOTADO DEPOIS QUE GLAUCIONE PERDEU TODOS OS DOCUMENTOS

ção por conta do erro no registro de nascimento. Como consequência, ele não consegue arrumar emprego. Em agosto do ano passado, o casal foi orientado no cartório a procurar a Justiça para solucionar o problema, mas até agora não houve qualquer resposta do Judiciário para o motorista. O processo está na 11ª Vara Cível, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano. "Até exame no IML ele fez, a

pedido da defensoria pública, para provar que nasceu homem", queixou-se Tereza.

No Cartório de Afogados - 8º Distrito Judiciário - o erro foi confirmado pela escrevente autorizada Luíza Alves, depois de uma pesquisa rápida. "Realmente o erro aconteceu. Naquela época, os registros de nascimento eram feitos 'de boca', até sem declaração de nascido vivo, o que ocasionava vários erros", comentou.

Luíza Alves disse que nesses casos não há outra solução. "Se fosse um erro mais leve, como um Sousa escrito com z e não com s ou o esquecimento de um sobrenome, poderíamos resolver com a aplicação da lei 12.100. No caso de Glaucione, ele tem que procurar a Justiça para provar que é do sexo masculino. A partir daí, o Judiciário determina a correção no cartório", explicou.

Enquanto aguarda por uma decisão judicial, Glaucione, filho de Jeová e Maria dos Prazeres, vive um impasse. Sem documento, não tem emprego e, sem emprego, não tem como se manter.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Diálogo para garantir direitos dos cidadãos | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | |
| Editoria: Opinião | Seção: |
| Página: a8 | Data: 17/03/2015 |

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Diálogo para garantir direitos dos cidadãos

ELIAS ROMA FILHO
JORNALISTA
eliasromafilho@hotmail.com

A ampliação do diálogo com as instituições e a sociedade, visando sobretudo à garantia dos direitos e prerrogativas de membros e servidores são as metas pretendidas pelo novo procurador-geral de Justiça, Carlos Guerra de Holanda. Segundo ele, a administração dos tempos atuais não admite que os rumos do MPPE sejam decididos de forma impositiva.

Desde os quatro anos da gestão do procurador Paulo Varejão, que antecederam a escolha de Aguinaldo Fenelon para comandar a Instituição, o Ministério Público de Pernambuco incrementou um trabalho que marcou presença junto aos diversos segmentos da sociedade, fortalecendo ações que fizeram história. Na opinião do novo gestor do MPPE a participação de promotores e procuradores devem incrementar a mesma técnica que nos últimos anos qualificaram o serviço prestado à sociedade, na solução de velhos problemas que incomodavam cidadãos pernambucanos.

O novo procurador-geral, saído do

quadro de promotores do MPPE garante que não centralizará a sua gestão, pois as decisões só serão tomadas após o amadurecimento do diálogo. É um caminho que garantirá novas conquistas para a própria Instituição, principalmente pela situação vivida por gestões públicas ou dos setores privados, que colocam em risco os direitos das pessoas. Enfim, levando-se em conta as metas preconizadas por Carlos Guerra de Holanda à frente do Ministério Público de Pernambuco, a nova gestão continuará o trabalho de aprimoração democrática, que com certeza servirá para ampliar a boa convivência com outras instituições como o Tribunal de Justiça de Pernambuco, Tribunal de Contas e a Assembleia Legislativa de Pernambuco. A sociedade com certeza agradecerá..

| | |
|--------------------------------------|---|
| Assunto: Reforma Política | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | |
| Editoria: editorial | Seção: compartilhadas e curtidas |
| Página: a9 | Data: 17 /03/2015 |

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Reforma Política

Urge que se aprove Emenda Constituição concedendo real independência financeira e institucional ao Poder Judiciário,

Ministério Público, Tribunal de Contas, para que eles escolham ministros, desembargadores e procuradores, sem a perniciosa interferência dos Poderes Executivo e Legislativo, para exercerem em toda sua plenitude seu papel constitucional. Esta sim será a verdadeira Reforma Política capaz de resgatar o país do mar de lama onde hoje se encontra graças ao mensalão, petrolão, e outros mais.

JOÃO GUILHERME DE PONTES

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Justiça reduz tarifa da Compesa | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Economia | Seção: |
| Página: 2 | Data: 17/03/2015 |



Decisão manda estatal reduzir tarifa em 10% no Grande Recife

Justiça reduz tarifa da Compesa

■ **MEDIDA** atende ação do Ministério Público, que alega como motivação a má qualidade da água fornecida pela companhia

KLEBER NUNES

Os 800 mil clientes da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), residentes na Região Metropolitana do Recife (RMR), deverão ter redução nas contas de água. Ao invés do aumento de 8,35% que entrará em vigor para o Estado a partir de sexta-feira, a tarifa na RMR cairá 10%, conforme determinação do juiz Tomás de Aquino Pereira de Araújo, da 4ª Vara Cível da Capital. Na prática, o consumidor comum que começaria a pagar R\$ 32,51 vai desembolsar R\$ 29,26, já para os contemplados pela Tarifa Social o novo valor de R\$ 6,96 cai para R\$ 6,26.

O magistrado atendeu par-

cialmente o pedido do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e concedeu a liminar em virtude da má qualidade da água oferecida. Desde 2012, o MPPE vem investigando se a Compesa atende aos padrões mínimos de potabilidade da água. Após a instauração de um inquérito civil, a promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital identificou que as amostras da água ofertada aos clientes do Grande Recife apresentavam um alto índice de contaminação por coliformes totais e escherichia coli.

Segundo a assessoria de Imprensa do MPPE, as informações foram obtidas por meio de análises realizadas pela Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife e de notas técnicas e planos de monitoramento da própria Compesa. Além do desconto na tarifa, a Justiça determinou que a estatal realize a coleta de água pelo menos duas vezes por semana em cada estação de tratamento.

De acordo com o diretor de Gestão Corporativa da Com-



Marina Mahmood/Arquivo Folha

PREJUÍZO para a estatal pode chegar a R\$ 70 milhões por ano, avalia Décio Padilha

Folha resume

Ministério Público de Pernambuco investiga a potabilidade da água fornecida pela Compesa desde 2012, que culminou com a identificação de elevado índice de contaminação. Como efeito da ação, além da pena financeira, estatal terá que fazer coleta nas estações duas vezes por semana.

pesa, Décio Padilha, a determinação da Justiça vai gerar um prejuízo de mais de R\$ 70 milhões por ano. Para evitar um rombo nas contas, Padilha afirmou que nos próximos dias a Compesa recorrerá da medida. "Somos totalmente contrários a essa decisão, pois realizamos análises periódicas. Nas saídas

Saiba mais

CUSTO - A Compesa compromete mais de R\$ 43 milhões do seu orçamento com a compra de produtos químicos. De 2014 para este ano, a Estatal aumentou em 13% os investimentos para o tratamento de água.

das estações de tratamento são feitas de duas em duas horas; na rede - a depende do ponto - pode variar entre coletas diárias e semanais. A Arpe (Agência Reguladora de Pernambuco) fiscaliz tudo", garantiu o diretor "Tem que saber onde foi feita a retirada da água e quais as condições dessa coleta daqui a duas horas a condição pode ser completamente diferente. É bom lembrar também que nunca houve problema em relação à qualidade da água da Compesa", acrescentou Padilha.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Revista apreende 203 armas | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Cotidiano | Seção: |
| Página: 2 | Data: 17/03/2015 |



Revista com Exército apreende 203 armas



SENSORES são usados em campo de guerra para localizar minas e explosivos

- **FACÕES, facas e machados estavam escondidos em paredes, enterrados no chão ou misturados a roupas dos detentos**

O Governo de Pernambuco contou com a ajuda do Exército Brasileiro para fazer mais uma vitória no Presídio Frei Damião de Bozzano, no Complexo do Curado, uma das três unidades do sistema onde estão cerca de sete mil detentos. Detectores de metais usados em campo de guerra para localizar minas e explosivos ajudaram na localização de objetos que estavam enterrados, escondidos em paredes ou camuflados em roupas. A iniciativa inédita rendeu a apreensão de 48 facões, 123 facas, 32 machados, 93 celulares e 14 chips. A maioria dos objetos foi encontrada com ajuda dos 14 sensores eletrônicos do Exército.

Além das armas, os militares apreenderam 11 tubos de cola de sapateiro, cinco balanças de precisão, 2,5 quilos de maconha e 396 gramas de crack. Os soldados do Exército participaram da vitória junto com policiais de diversas unidades especializadas do Estado. O complexo vem passando por revistas desde janeiro deste ano, quando rebeliões culminaram na morte de quatro detentos e um policial militar.

“Pretendemos fazer esse trabalho em outras unidades prisionais, pois sabemos que problemas existem em vários presídios do Estado. Es-

tamos intensificando as revistas e agora com mais qualificação”, disse o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Pedro Eurico.

Depois do primeiro trabalho em parceria com o Exército, existe a possibilidade, agora, dos equipamentos da Força Armada serem emprestados ao Estado para que outras vistorias sejam feitas. “Durante a ação, agentes penitenciário receberam instruções para manusear os detectores. Dessa forma, poderemos negociar o empréstimo do equipamento, se necessário. Vamos analisar se podemos comprar os instrumentos, já que eles são de uso restrito”, disse Pedro Eurico.

O juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, acompanhou o trabalho. “Já tinha conversado sobre essa possibilidade com o Estado. É mais um ator que soma a equipe que está trabalhando para melhorar o sistema penitenciário”, explicou.

Folha resume

Uma vistoria realizada com o auxílio do Exército no Presídio Frei Damião de Bozzano, no Complexo do Curado, resultou na apreensão de 203 armas brancas, além de celulares, chips e drogas. Foram utilizados 14 sensores eletrônicos da Força Armada. Vistorias devem continuar.

Divulgação



ALÉM de armas, drogas e celulares foram encontrados

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Revolução Republicana de 1817 – 200 anos | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Opinião | Seção: |
| Página: 8 | Data: 17/03/2015 |



ARTIGOS

Revolução Republicana de 1817 - 200 anos (II)

NILZARDO CARNEIRO LEÃO*

A Revolução de 1817 representou um marco na história constitucional do Brasil...

Foi publicado no órgão oficial de atos do Poder Executivo o Decreto instituindo a Comissão para organizar as comemorações do Bicentário da Revolução Republicana de 1817. O Decreto foi assinado pelo Governador do Estado em ato solene, no Palácio do Governo, que contou, também, com a presença de grande número de Secretários de Estado, outras autoridades do Poder Executivo, do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, de entidades as mais representativas da sociedade pernambucana, do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano, da Academia Pernambucana de Letras, de representação diplomática.

Na ocasião, em nome de todas as autoridades presentes e mesmo do povo pernambucano, usou da palavra o historiador e professor José Luiz da Mota Menezes, Presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambu-

cano, proferindo palavras da maior valia cívica e referente ao grande movimento revolucionário, o primeiro republicano ocorrido no Brasil. No seu pronunciamento, expressamente assim se manifestou o Sr. Governador do Estado: "É com grande honra que o Governo do Estado dá início, com essa solenidade, aos preparativos para as comemorações, ao longo de 2017, do bicentário da Revolução Republicana de 1817, deflagrada em 06 de março daquele ano".

O Decreto nº 41.531, de 10 de março de 2015, exhibe os objetivos da constituição de uma Comissão para organizar as comemorações do Bicentário da Revolução Republicana de 1817 que, fincada nos "ideais republicanos e de justiça social que nortearam os pernambucanos nas afirmações do irredentismo no século XIX permanecem ainda mais vivos, forjando a nossa consciência e balizando a nossa caminhada." (palavras do Sr. Governador do Estado).

Impõe-se a transcrição das con-

siderações trazidas e que fundamentam a razão de ser comemorado o Bicentário da Revolução Republicana, firmadas no Decreto nº 41.531 referido: "CONSIDERANDO o profundo impacto político de que se revestiu o movimento revolucionário de 6 de março de 1817 no Império Luso-Brasileiro, diante da potencialidade de iniciar amplo processo de fragmentação política e territorial, o que levou a dura retaliação imposta pelo Governo Central, com a severa punição de seus líderes e partícipes, além da própria Capitania de Pernambuco, que teve de si subtraída a Comarca de Alagoas;

CONSIDERANDO que a Revolução Republicana de 1817 representou um marco na história constitucional do Brasil, quando pela primeira vez em terras brasileiras se constituiu uma República, editando-se um Projeto de Constituição Republicana que inclusive determinaria a convocação da Assembleia Constituinte soberana para promulgação da Constituição Republicana definitiva;

CONSIDERANDO que tal movimento constitucional e republicano antecipou em quase uma década a primeira Constituição do Brasil posicionou a então Capitania de Pernambuco na vanguarda do liberalismo jurídico político e enraizou na alma do povo o sentimento de patriotismo constitucional pernambucano;

CONSIDERANDO, ainda, que o ideal de liberdade e o sentimento de patriotismo que guiaram os revolucionários pernambucanos assim como os princípios de liberdade de expressão e tolerância religiosa por eles defendidos, perduram e fazem-se presentes políticos; e necessários no coração dos cidadãos brasileiros e de seus líderes políticos; e

CONSIDERANDO...

DECRETA (diz sobre a criação da Comissão e objetivos).

Para o pernambucano, importante é buscar e pesquisar o seu passado e trazer novamente à clareza, a vida e os fatos que são a existência da sua própria altivez e busca da liberdade.

...quando pela 1a. vez em terras brasileiras se constitui uma República

*Professor. Advogado. Do IAHGP. Da APL. Nilzardoleao@gmail.com

| | |
|---|--|
| Assunto: PCR obriga, na Justiça, dono... | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Cotidiano | Seção: Folha da Cidade/Robson Sampaio |
| Página: 2 | Data: 14/03/2015 |



PCR obriga, na Justiça, dono...

Um monte de prédios caindo aos pedaços, principalmente nos bairros do Recife, Boa Vista, Santo Antônio e São José colocam em risco a segurança dos cidadãos. Até porque, não se sabe como se encontram as estruturas desses verdadeiros pardieiros. Por isso, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Assuntos Jurídicos, obteve uma medida liminar, expedida pelo juiz Mozart Valadares, da 7ª Vara da Fazenda Pública, determinando que os proprietários do prédio, localizado na Rua da Guia, 88, no Recife Antigo, iniciem a recuperação imediata do edifício. O imóvel está desocupado há vários anos, estando com a sua estrutura deteriorada. Em laudo elaborado pela Secretaria Executiva de Defesa Civil do Recife, ficou constatado o péssimo estado de conservação, havendo necessidade de recuperação estrutural nos elementos que apresentam ferragens expostas e deterioração do concreto. A edificação foi classificada como R-3, ou seja, Risco Alto.

“ALÉM DO risco à população, vários imóveis não atendem a sua função social, principalmente numa área histórica como a do Bairro do Recife”.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Mutirão do DPVAT espera conciliar 4,4 mil casos de indenização | |
| Veículo: diariodepernambuco.com.br | Data: 17/03/2015 |
| Editoria: | Seção: |

DIARIO de PERNAMBUCO
.com.br

Mutirão do DPVAT espera conciliar 4,4 mil casos de indenização

As audiências acontecerão, a partir desta terça-feira, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano



Todos os pedestres, motoristas e passageiros têm direito à indenização do seguro DPVAT nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares. Foto: Allan Torres/DP/D.A Press

A partir desta terça-feira (17), as vítimas de acidentes de trânsito têm a oportunidade de conciliar processos no 14º Mutirão do Seguro Obrigatório contra Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) da Capital. Serão analisados 4,4 mil ações de pedidos de indenização. Os casos serão julgados até 27 de março no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra.

De acordo com o Tribunal de Justiça, a expectativa é que se realizem 460 audiências por dia, entre 8h e 17h30. Serão disponibilizadas 31 salas, sendo 24 para as audiências, três para a perícia, três para os advogados e uma destinada aos voluntários.

Última edição - Em 2014, os mutirões do seguro DPVAT do Recife efetuaram 14 mil audiências. As mobilizações têm edições em março, junho, setembro e novembro de cada ano. O ação é organizada pelo Comitê Estadual de Conciliação, pela Coordenadoria Geral do Sistema de Resolução Consensual e Arbitral de Conflitos e Coordenadoria dos Juizados Especiais.

O que diz a lei?

No país, todos os pedestres, motoristas e passageiros têm direito à indenização do seguro DPVAT nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares. O próprio acidentado ou herdeiro pode dar entrada na indenização e reembolso, não sendo necessário o auxílio de intermediários.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Vistoria em presídio do Recife usa equipamento de rastreio do Exército | |
| Veículo: G1 Pernambuco | Data: 17/03/2015 |
| Editoria: | Seção: |

G1**PERNAMBUCO**
NORDESTE

Vistoria em presídio do Recife usa equipamento de rastreio do Exército

Aparelho serve para localizar armas enterradas no solo e na rede de esgoto. Primeira experiência é no Presídio Frei Damião de Bozzano, na Zona Oeste.



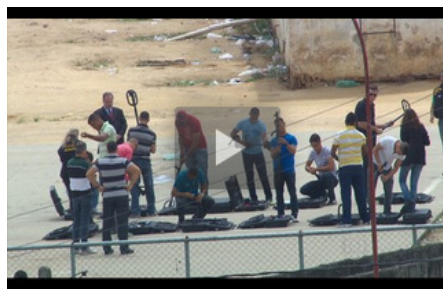
Equipes entram no presídio para vistoria em busca de armas (Foto: Katherine Coutinho/G1)

Equipamentos do Exército usados para rastrear bombas, minas terrestres e metais estão sendo usados, na manhã desta segunda-feira (16), no presídio Frei Damião de Bozzano, que faz parte do Complexo do Curado, na Zona Oeste do Recife. O local passa por uma revista especial com apoio das Forças Armadas, militares estaduais e agentes penitenciários em busca de armas brancas e de fogo.

Essa é a primeira vez que equipamentos do tipo são utilizados em presídios do Estado. O apoio do Exército foi solicitado pelo governador Paulo Câmara, segundo o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Pedro Eurico. "O uso desses equipamentos é de muita importância porque podemos fazer um rastreamento do solo, da rede de esgoto, de canal, tudo que pode ser usado para guardar essas armas brancas e também de fogo. Estamos aqui com doze equipamentos das Forças Armadas", aponta o secretário.

A ideia é coibir novos tumultos e rebeliões no complexo de presídios, como os ocorridos no começo do ano, que deixaram o saldo de três mortos e dezenas de feridos.

A escolha pela unidade Frei Damião de Bozzano se deu devido à ampla área e histórico de flagrantes de facções.



Após a experiência desta segunda-feira, o estado vai ver a possibilidade de levar a operação para outros presídios. "Nós estamos avançando no combate à criminalidade dentro dos presídios, não vamos conviver mais com essa prática. Nós não vamos utilizar todo dia equipamento do Exército, estamos aproveitando essa presença hoje aqui para a gente treinar os nossos agentes penitenciários

para, no futuro, ou o Exército ceder, ou o estado locar, vamos ver", esclarece o secretário.

O equipamento funciona com um sonorizador, que mostra aos oficiais treinados os pontos onde há alguma possibilidade de haver algo escondido. "Nós temos toda a área de campo, de esgoto, os pavilhões, igrejas, cozinhas. Todas as áreas serão vistoriadas. São equipamentos de rastreamento de qualquer tipo de metal. Onde tivermos uma sonorização mais forte, abrimos para ver", detalha Pedro Eurico.

A movimentação de policiais começou por volta das 7h30 no Complexo Prisional do Curado. Por volta das 8h as equipes iniciaram a entrada no presídio Frei Damião de Bozzano. A unidade conta atualmente com 1.800 detentos, entre eles os com maiores penas e considerados mais perigosos, de acordo com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos. Imagens feitas pela equipe da TV Globo mostravam detentos com celulares e facções. Com a entrada dos policiais, alguns presos começaram a correr, como se soubessem que a polícia estava chegando.

O juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais, explica que a ação é considerada de rotina, apesar da participação especial das Forças Armadas. "Essa, mais uma vez, é uma ação integrada. É uma operação de rotina, para coibir armas, retirar drogas, evitar o atrito entre grupos. Esse combate, a busca de armas, tornam o ambiente menos hostil, igualitário. Estamos aqui cumprindo nosso papel como Estado", aponta Luiz Rocha. Participam da operação agentes penitenciários, policiais da Companhia Independente de Operações Especiais (Cioe), do Batalhão de Choque e Companhia Independente de Cães.

Problemas antigos

O Complexo do Curado (antigo Aníbal Bruno), na Zona Oeste da capital, foi denunciado à Comissão Internacional de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 2011. Desde então, instituições em defesa dos direitos humanos contabilizaram mais de 265 denúncias de atos violentos no conjunto de presídios – o maior do estado.

Em janeiro, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), declarou estado de emergência no sistema penitenciário e determinou intervenção do Centro Integrado de Ressocialização de Itaquitinga, que está com as obras paradas há cerca de um ano e meio.

No início do ano, o Complexo do Curado, maior de Pernambuco, registrou uma rebelião que durou três dias, deixando o saldo de três mortos e dezenas de feridos. Um sargento da PM foi assassinado durante o motim e um dos detentos foi decapitado. Os três presídios do Curado têm capacidade para 1.800 presos, mas atualmente abrigam 7.000. O governo estadual acionou o Ministério da Justiça, ao qual o Depen está ligado, após as últimas ocorrências.

Um mutirão de defensores públicos foi convocado em fevereiro deste ano para agilizar o atendimento dos cerca de 7 mil detentos. Ao todo, 48 defensores participam da força-tarefa, sendo oito de Pernambuco e os outros vindos de diversos estados brasileiros. No início deste ano, o conjunto de presídios registrou uma série de rebeliões violentas, deixando três mortos e dezenas de feridos. Uma das reivindicações dos presidiários era a agilidade dos processos.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Justiça reduz tarifa da Compesa | |
| Veículo: FolhaPE | Data: 17/03/2015 |
| Editoria: | Seção: |



Justiça reduz tarifa da Compesa

Medida atende ação do MPPE, que alega má qualidade da água fornecida

Os 800 mil clientes da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), residentes na Região Metropolitana do Recife (RMR), deverão ter redução nas contas de água. Ao invés do aumento de 8,35% que entrará em vigor para o Estado a partir de sexta-feira (20), a tarifa na RMR cairá 10%, conforme determinação do juiz Tomás de Aquino Pereira de Araújo, da 4ª Vara Cível da Capital. Na prática, o consumidor comum que começaria a pagar R\$ 32,51 vai desembolsar R\$ 29,26, já para os contemplados pela Tarifa Social o novo valor de R\$ 6,96 cai para R\$ 6,26.

O magistrado atendeu parcialmente o pedido do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e concedeu a liminar em virtude da má qualidade da água oferecida. Desde 2012, o MPPE vem investigando se a Compesa atende aos padrões mínimos de potabilidade da água. Após a instauração de um inquérito civil, a promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital identificou que as amostras da água ofertada aos clientes do Grande Recife apresentavam um alto índice de contaminação por coliformes totais e escherichia coli.

Segundo a assessoria de Imprensa do MPPE, as informações foram obtidas por meio de análises realizadas pela Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife e de notas técnicas e planos de monitoramento da própria Compesa. Além do desconto na tarifa, a Justiça determinou que a estatal realize a coleta de água pelo menos duas vezes por semana em cada estação de tratamento.

De acordo com o diretor de Gestão Corporativa da Compesa, Décio Padilha, a determinação da Justiça vai gerar um prejuízo de mais de R\$ 70 milhões por ano. Para evitar um rombo nas contas, Padilha afirmou que nos próximos dias a Compesa recorrerá da medida. “Somos totalmente contrários a essa decisão, pois realizamos análises periódicas. Nas saídas das estações de tratamento são feitas de duas em duas horas; na rede - a depender do ponto - pode variar entre coletas diárias e semanais. A Arpe (Agência Reguladora de Pernambuco) fiscaliza tudo”, garantiu o diretor. “Tem que saber onde foi feita a retirada da água e quais as condições dessa coleta, daqui a duas horas a condição pode ser completamente diferente. É bom lembrar também que nunca houve problema em relação à qualidade da água da Compesa”, acrescentou Padilha.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: TJPE organiza Mutirão do Seguro DPVAT do Recife | |
| Veículo: NE10 | Data: 17/03/2015 |
| Editoria: | Seção: |



CARRO

TJPE organiza Mutirão
do Seguro DPVAT do
Recife

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: TJPE organiza Mutirão do Seguro DPVAT do Recife | |
| Veículo: NE10 | Data: 17/03/2015 |
| Editoria: | Seção: |



EVENTO

TJPE organiza Mutirão do Seguro DPVAT do Recife

Evento começa nesta terça (17) e visa ajudar a promover acordos em ações sobre pedidos de indenização

A partir desta terça (17), as vítimas de acidentes de trânsito terão a oportunidade de agilizar os seus processos no 14º Mutirão do Seguro Obrigatório contra Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), organizado pela Comitê Estadual de Conciliação, pela Coordenadoria Geral do Sistema de Resolução Consensual e Arbitral de Conflitos e Coordenadoria dos Juizados Especiais (TJPE). O evento tem o objetivo de promover acordos referentes à indenização, dando uma agilidade nos trâmites. Nesta edição, 4.400 processos foram selecionados e serão julgados até o dia 27 de março no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, na área central do Recife.

A expectativa do TJPE é de que 460 audiências sejam realizadas diariamente, entre às 8h e 17h30. Para receber as partes, 24 salas são destinadas às audiências, três para os advogados e uma aos voluntários do TJPE.

De acordo com a juíza Luzicleide Vasconcelos, coordenadora do mutirão, o evento ajudará a agilizar processos que durariam até quatro anos. “Muitos deles são processos distribuídos diretamente à Seção Especializada de Mutirões de Conciliação, que é uma unidade pré-processual. Isso diminui a taxa de congestionamento nas varas e nos juizados cíveis. Havendo a conciliação, o processo já segue para a homologação de um juiz. Com isso, agilizamos em alguns dias ações que durariam anos”, destaca.

Somente em 2014, os Mutirões do Seguro DPVAT do Recife efetuaram 14 mil audiências. Edições em março, junho, setembro e novembro estão marcadas para este ano. “É um dos maiores mutirões promovidos entre todos os tribunais do país, tanto em número de dias de realização como na quantidade de processos selecionados. Hoje Pernambuco é referência nacional”, revela Luzicleide.

No País, todos os pedestres, motoristas e passageiros têm direito à indenização do seguro DPVAT nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médico-hospitalares. O próprio acidentado ou herdeiro pode dar entrada na indenização e reembolso, não sendo necessário o auxílio de intermediários.